

## **CONTEÚDO TRANSVERSAL**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20/9/1990.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 31/12/1990.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília: MS, 2006. (Série Pactos pela Saúde, v.1).
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde).
5. Brasil. (2014). Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Brasília: Ministério da Saúde.
6. CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2009. Parte III
7. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 699 p.
8. BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTROM, T. **Epidemiologia Básica**. 2 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2013. 213p.
9. ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708p.

### **Área de formação: ENFERMAGEM**

## **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. BOWDEN, VR; GREENBERG, CS. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. xxi, 765 p.
2. BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

3. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS**: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_2004.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf)
4. \_\_\_\_\_. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
5. Espírito Santo. Secretaria de Estado da Saúde. Calendário Nacional de Imunização da Criança 2016. Imunização. Sesa. 2016. Disponível em: <http://saude.es.gov.br/Media/sesa/Imuniza%C3%A7%C3%A3o/Calend%C3%A1rio%20Nacional%20de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20da%20Crian%C3%A7a%20-%20PNI%20-%202016.pdf>
6. CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem**: aplicação à prática clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 [i.e.] 2008. xi, 1039 p.
7. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Lei nº 7.498**, de 25 de julho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. D.O.U. 1986 jul. 26: seção 1; 9273-5.
8. FUJIMORI, E; OHARA, CVS. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. Barueri, SP: Manole, 2009. XVIII, 548 p.
9. MARCONDES, E. **Pediatria básica**. 9ª. Ed. São Paulo: Sarvier, 2002-2005 3v.
10. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA. **Protocolo vitória da vida**: atenção à saúde da criança; 2009 / Área Técnica Saúde da Criança. Prefeitura de Vitória, Secretaria Municipal de Saúde, GAS. Vitória: SEMUS, 2009. Disponível em: [www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20120127\\_protocolo\\_saude\\_crianca.pdf](http://www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20120127_protocolo_saude_crianca.pdf)
11. SABATES, AL; ALMEIDA, FA. **Enfermagem pediátrica**: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008. XXVI, 421 p.
12. HOCKENBERRY, Marilyn J. (Ed.). **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

### **Área de formação: FARMÁCIA**

#### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. ALLEN LV, POPOVICH NG, ANSEL HC. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xii, 716 p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada n.º 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67\\_08\\_10\\_07.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf)

3. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>
4. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n.º 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998, suas complementações e atualizações. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/Portaria\\_344\\_98.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/Portaria_344_98.pdf)>
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283\\_30\\_12\\_2010.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html)>
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>
8. BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília : Ministério da Saúde, 2014, 40 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)>
9. BRUNTON LL (Org.). **As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.
10. FUCHS FD, WANNMACHER L (Ed.). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xix, 1261 p.
11. GOMES MJVM, REIS AMM. **Ciências Farmacêuticas – Uma abordagem em Farmácia Hospitalar**. Ed. Ateneu, 2001.
12. MANZINI F, et al. **O Farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS: diretrizes para ação**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/livro.pdf>>
13. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, 2009. 356p.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Padrões Mínimos para Farmácia Hospital e Serviços de Saúde. Goiânia, 2007, 20p. Disponível em: <<http://www.sbrafh.org.br/site/public/temp/4f7baaa6b63d5.pdf>>
15. VARALLO FR, MASTROIANNI PC. **Farmacovigilância: Da teoria a prática**. São Paulo: Editora Unesp, 2013. Disponível em: <

### **Área de formação: FISIOTERAPIA**

#### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. CURY, V. C. R.; BRANDÃO, M. B. **Reabilitação em Paralisia Cerebral**. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
2. FONSECA, L. F.; LIMA, C. L. A. **Paralisia cerebral. Neurologia, ortopedia, reabilitação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2008.
3. CAMPBELL, S. K.; PALISANO, R. J.; ORLIN, M. **Physical therapy for children**. 4ª ed. São Louis: Missouri Sauders Elsevier, 2012.
4. ASSIS, R. D. **Condutas práticas em fisioterapia neurológica**. Barueri: Manole, 2012.
5. POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória em Pediatria**. Ed. Artmed Editora. Porto Alegre, Brasil. 2003.
6. SARMENTO, G. J. V. (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2011.
7. PRADO, C.; VALE, L. A. Hospital Israelita Albert Einstein. **Fisioterapia neonatal e pediátrica**. Barueri: Manole, 2012.
8. Ministério da Saúde. **PROTOCOLO DE ATENÇÃO À SAÚDE E RESPOSTA À OCORRÊNCIA DE MICROCEFALIA RELACIONADA À INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA**. Versão 2.0. Brasília (DF), 2016.

### **Área de Formação: FONOAUDIOLOGIA**

#### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. FURKIM, AM; SANTINI, CS (Org.). **Disfagias orofaríngeas**. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 1999. ISBN 85-85491-37-x
2. MARCHESAN, IQ. **Fundamentos em Fonoaudiologia: aspectos clínicos da Motricidade Orofacial**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
3. MARCHESAN, IQ; JUSTINO, H; TOMÉ, MC (Org.). **Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
4. PEGORARO-KROOK, MI; DUTKA, JCR; MAGALHÃES, LCT; FENIMAN MR. **Intervenção fonoaudiológica nas fissuras labiopalatinas**. In: Fernandes, FDM; Mendes, BCA; Navas, ALPGP (org.). **Tratado de Fonoaudiologia**. 2.ed. São Paulo: Roca; 2010. p.504-12.
5. BOËCHAT, EM et al (Org)- **Academia Brasileira de Audiologia- Tratado de Audiologia**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2015.

6. LIMONGI, SCO. Fonoaudiologia Informação para a Formação - Linguagem: Desenvolvimento Normal, Alterações e Distúrbios (Volume I), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
7. BEHLAU M (org.). Voz: O livro do especialista. V 1. Rio de Janeiro: Revinter; 2004. p. 53-84.
8. BEHLAU M (org.). Voz: O livro do especialista. V 2. Rio de Janeiro: Revinter; 2010. p. 1-50.
9. SOUSA, L.C.A; TOLEDO,M.C.; ALVARENGA, K.F; COSER, P.L. Eletrofisiologia da Audição e Emissões Otoacústicas. Princípios e aplicações Clínicas, 2008.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas e Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 32 p. [http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/field\\_generico\\_imagens-filefield-description\\_69.pdf](http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/field_generico_imagens-filefield-description_69.pdf)

### **Área de Formação: NUTRIÇÃO**

#### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. ACCIOLY, E. et al. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009. 649p.
2. VÍTOLO, MR. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014, 2 edição 576 p.
3. WEFFORT, VRS; LAMOUNIER, JA. **Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência**. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.
4. FEFERBAUM, R.; FALCÃO, MC. **Nutrição do recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 2005. 600 p.
5. PALMA, D; ESCRIVÃO, MAMS; OLIVEIRA, FLC. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. **Guia de nutrição clínica na infância e na adolescência**. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.
6. SILVA, SMCS; MURA, JDP. **Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011. 1256p.
7. TADDEI, JA.; LANG, RMF; LONGO-SILVA, G; TOLONI, MHA. **Nutrição em Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. 664 p.
8. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 set. 1990.
9. Lei n.º 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 set. 2006.
10. Decreto n.º 6.273, de 23 de novembro de 2007. Cria, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisan, a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 nov. 2007.

## **Área de formação: ODONTOLOGIA**

### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. GUEDES-PINTO AC. Odontopediatria. 9ªed. São Paulo: Santos, 2016.  
Capítulos: 10 (Princípios de Psicologia aplicada à Odontopediatria), 18 (Exame, Diagnóstico e Plano de Tratamento), 19 (Radiologia), 21 (Cárie dentária), 22 (Doenças periodontais na infância), 25 (Flúor – Uso interno), 26 (Flúor – Uso externo), 28 (Higiene bucodental em Odontopediatria), 29 (Anestesia local), 30 (Cirurgia em Odontopediatria), 31 (Tratamento endodôntico em decíduos), 33 (Dentística), 34 (Materiais dentários em Odontopediatria), 35 (Lesões traumáticas em decíduos e permanentes).
2. CORRÊA MSNP. Odontopediatria na primeira infância. 3ªed. São Paulo: Santos, 2010.

## **Área de Formação: PSICOLOGIA**

### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. COSTA, Jurandir Freire. Ordem médica e norma familiar. Capítulo 5: Adultos e crianças. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. 2 ed.
2. COUTO, M. C. V., DELGADO, P. G. G. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. *Psicol. clin.* [online]. 2015, vol.27, n.1, pp.17-40. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-56652015000100002>.
3. ELIA, Luciano. O inconsciente público e coletivo e a estrutura da experiência psicanalítica: aplicações da psicanálise ao campo da saúde coletiva e mental. Disponível em:
4. [http://www.fundamentalpsychopathology.org/uploads/files/posteres\\_iv\\_congresso/mesas\\_iv\\_congresso/mr36-luciano-elia.pdf](http://www.fundamentalpsychopathology.org/uploads/files/posteres_iv_congresso/mesas_iv_congresso/mr36-luciano-elia.pdf)
5. FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. vol. VII.
6. MACEDO, Mônica Medeiros Kother; GOBBI, Adriana Silveira (Orgs.). Adolescência e psicanálise: intersecções possíveis. - 2 ed., rev. e ampl. - Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012
7. Ministério da saúde (BR), Secretaria de atenção à saúde. Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil. Brasília: 2005. Disponível em: [http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/diversos/mini\\_cd/pdfs/caminhos.pdf](http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/diversos/mini_cd/pdfs/caminhos.pdf)
8. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_compro\\_crianca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf)

9. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: MS; 2010. Disponível em: <http://www1.saude.rs.gov.br/dados/1295448630492Diretrizes%20MS.pdf>
10. MORETTO, Maria Livia Tourinho. O que pode um analista no hospital? São Paulo: Casa do psicólogo, 2001.
11. PRISZKULNIK, Léia. A criança sob a ótica da psicanálise: algumas considerações. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-73142004000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142004000100009)

### **Área de formação: SERVIÇO SOCIAL**

#### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. BOSCHETTI, I. A Política de Seguridade Social no Brasil. In: Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 323 - 338.
2. BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. 9. ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2011. Disponível em: [http://www.cress-es.org.br/site/images/cep\\_2011.pdf](http://www.cress-es.org.br/site/images/cep_2011.pdf). Acesso em 17 nov. 2016.
3. BRASIL. Resolução CFESS n.º 383. Caracteriza o assistente social como profissional da saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1999. Disponível em: [http://www.cress-es.org.br/site/images/resolucao\\_cfess\\_383\\_1999\\_assistente\\_social\\_profissional\\_saude.pdf](http://www.cress-es.org.br/site/images/resolucao_cfess_383_1999_assistente_social_profissional_saude.pdf). Acesso em 17 nov. 2016.
4. BRAVO, M. I. S; MENEZES, J. S. B. de. (orgs). Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2011. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/0B55E03eNUSwPTIZzYIBnNjBTcHFEbnZaRXBHNWNmQQ/view>. Acesso em 17 nov. 2016.
5. CFESS. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros\\_para\\_a\\_Atuacao\\_de\\_Assistentes\\_Sociais\\_na\\_Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf). Acesso em 17 nov. 2016.
6. CASTRO, M. M. de C. e. Serviço Social e Cuidado em Saúde: uma articulação necessária. In: Libertas. Juiz de Fora, v. 6 e 7, n. 1 e 2, jan-dez, 2006 p.128 -148. Disponível em <https://libertas.ufjf.emnuvens.com.br/libertas/article/view/1769>. Acesso em 17 nov. 2016.
7. LANZA, L. M. B; BALDOW, L. O; CAMPANUCCI, F. S. As profissões em saúde e o Serviço Social: desafios para a formação profissional. Revista Katálysis [online]. v. 15, n.2, p.212-220, jul/dez. 2012.
8. MARTINELLI ML. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. Serv. Soc. Soc. [online], São Paulo, n. 107, p. 497-508, jul./set. 2011.

9. VARGAS, T. M. de; BELLINI, M. I. B. Serviço Social e educação em saúde: considerações sobre a inserção do serviço social nos programas de residência multiprofissional em saúde. In: BELLINI, M. I. B.; CLOSS, T. T. (orgs.). Serviço Social, Residência Multiprofissional e Pós-graduação: a excelência na formação do assistente social. Porto Alegre, EDIPURS, 2012. p.63-77. Disponível em <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1484>>. Acesso em 17 nov. 2016.
10. VASCONCELOS AM. Serviço Social e Práticas Democráticas na Saúde. Disponível em: <[http://www.fnepas.org.br/pdf/servico\\_social\\_saude/texto2-5.pdf](http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-5.pdf)>. Acesso em 17 nov. 2016.

### **Área de Formação: TERAPIA OCUPACIONAL**

#### **CONTEÚDO ESPECIFICO**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Volume 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em <http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=408>
2. CARLO, MMRP; LUZO, MCM. **Terapia ocupacional** – reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004. C
3. Cadernos de Terapia Ocupacional. São Carlos: UFSCar, v. 22, n. Suplemento Especial, 2014
4. CAVALCANTI A, GALVÃO, C. **Terapia ocupacional: fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. Dossiê: Terapia Ocupacional e Atenção Primária em Saúde. Cadernos de Terapia Ocupacional. São Carlos: UFSCar, v. 20, n. 3, 2012.
6. IDE MG, YAMAMOTO BTY, SILVA, CCB. Identificando possibilidades de atuação da terapia ocupacional na inclusão escolar. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 323-332, 2011.
7. JOAQUIM RHVT, SILVESTRINI MS, MARINI BPR; Grupo de mães de bebês prematuros hospitalizados: experiência de intervenção de terapia ocupacional no contexto hospitalar. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 145-150, 2014.
8. KUDO, AM. **Fisioterapia fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria**. 2. ed. - São Paulo: Sarvier, 1994. 293 p.
9. MATSUKURA, TS et al. Fatores de risco e proteção à saúde mental infantil: o contexto familiar. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 23, n. 2, p. 122-129, maio/ago. 2012.
10. ROSSIT RAS, KOVACS, ACTB. Intervenção essencial de terapia ocupacional em enfermagem pediátrica. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, v. 7, n. 2, 2010.
11. SILVA CCB, JURDI APS, PONTES FV. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: possibilidades de atuação da terapia ocupacional em contextos educacionais. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 23, n. 3, p. 283-8, set./dez. 2012.
12. TEIXEIRA E, SAURON FN, SANTOS LSB, OLIVEIRA MC. **Terapia ocupacional em reabilitação física**. São Paulo: Roca, 2003.



## **Área de formação: MEDICINA VETERINÁRIA**

### **CONTEÚDO TRANSVERSAL**

1. ALMEIDA FILHO N, ROUQUARYOL MZ. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006, 296 p.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. BRASÍLIA. DEPARTAMENTO NACIONAL DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL. Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. [S.l.: s.n.], [19-]. (Curitiba, PR: Oficinas da Impressora 'Salem').
3. KLEIN BG. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária, 5ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
4. MONTEIRO SG. Parasitologia na Medicina Veterinária. 1. ed. Editora Roca, 2011.
5. TIZARD, Ian R. Imunologia Veterinária, 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
6. PEREIRA MG. Epidemiologia Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. 1995.
7. PORTARIA Nº 154 DE 24 DE JANEIRO DE 2008 (\*) Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.
8. ROUQUAROL MZ, ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro:MEDSI, 2009.
9. SILVA JUNIOR EA. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5. ed. São Paulo: Varela, 2002.
10. SPINOSA GS, GÓRNIAC SL, BERNARDI MM. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária, 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
11. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. São Paulo: Roca, 2011, 892p.

### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1. ETTINGER SJ, FELDMAN EC. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2. HERRERA D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. São Paulo: MedVet, 2008.
3. NELSON RW, COUTO CG. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
4. SCOTT DW, MILLER WH, GRIFFIN CEM. Muller & Kirk: dermatologia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996.

5. FELDMAN BF et al. *Schalm's Veterinary Hematology*. 5 ed. Phil: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.
6. MEYER DJ et al. *Medicina de laboratório veterinária*: São Paulo: Roca. 1995.
7. THRALL MA. *Veterinary Hematology and Clinical Chemistry*. London: Williams & Wilkins, 2004.
8. FANTONI DT, CORTOPASSI SRG. *Anestesia em cães e gatos*. São Paulo: Roca, 2002.
9. MASSONE F. *Anestesiologia veterinária: perguntas e respostas*. São Paulo: Roca, 2005.
10. BOJRAB MJ. *Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais*. 5ed. São Paulo: Roca, 2005.
11. FOSSUM TW. *Cirurgia de Pequenos Animais*. Quarta edição. Editora: Elsevier, 2014.